

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

EM DEFESA DO ARTESANATO E DA ARTE POPULAR

Muito se tem falado sobre este tema, ora com palavras de apreço e estímulo, ora prevendo-se contados os dias de toda a pequena indústria e actividades familiares.

Apesar de tudo vai ganhando adeptos e tomando vulto a ideia de que nem uma nem outra podem acabar porque são absolutamente necessárias. Países bem industrializados da Europa o reconheceram já e até vemos a Alemanha com os seus Grémios de Artesanato.

Também em todo o nosso País se esboça um movimento de protecção e defesa. O próprio Estado assim o tem reconhecido através de vária legislação e, designadamente, o decreto n.º 38 783, de 16 de Junho de 1952, no qual se verifica que a concentração industrial se confina à produção estandardizada, enquanto que a pequena e média exploração se expande no trabalho diversificado e de qualidade onde se exige iniciativa criadora e especial cunho artístico e pessoal. Acusa a grande indústria de inconvenientes na esfera social e humana (conflitos sociais, a desumanização da empresa e proletarianização com todo o seu cortejo e consequência para a vida moral e espiritual do trabalhador). Por isso — continua o referido decreto — se tem sustentado a necessidade de fomentar decididamente o artesanato e as pequenas unidades, mesmo à custa da dimensão óptima da empresa e dos desperdícios de rendimento material.

E mais adiante: «Esta é, aliás, a atitude que deriva das premissas do corporativismo. Vincadamente personalista, postula a doutrina corporativa a iniciativa individual como estímulo e fonte de riqueza; assegura a propriedade privada e dispensa especial favor a todas as formas de actividade e de trabalho que, evitando as diversões de classe, conduzem à estabilidade e à harmonia social».

O artigo 7.º — «Na acção de fomento relativo às artes e indústrias regionais o Estado terá especialmente em vista a protecção das que forem exercidas em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, procurando mantê-las e aperfeiçoá-las por todos os meios adequados, designadamente pelo ensino profissional, assistência técnica, organização de exposições no País ou no estrangeiro, concessão de prémios de fabrico e facilidades de exportação».

Até aqui o decreto. Estudemos agora um pouco. No que respeita às louças de Barcelos o corporativismo não tem procedido assim e os seus efeitos já são bem conhecidos. E as restantes artes populares nem o corporativismo conhecem. Para a cestaria e demais entrançados, para o mobiliário popular e outros trabalhos em madeira, para a tecelagem caseira, rendas e bordados, para os ferreiros, e muitas outras actividades artesanais o corporativismo continua a ser letra morta, tanto para as entidades patronais para o pessoal trabalhador que nem tem assistência médica, nem abono de família, nem nada. Por isso temos defendido a criação dum Grémio de Artesanato,

ou outra idêntica, que consideramos indispensável para a representação e defesa de todas as pequenas actividades industriais, quer elas se chamem indústria caseira, pequena indústria, pequenas unidades ou indústria popular.

E bem conhecido o efeito e as consequência da indústria das louças de Barcelos estar agremiada juntamente com a grande indústria e pelos grandes dirigida.

Este decreto que estamos a estudar, enquanto reconheça a necessidade de se defender a média e a pequena indústria, o artesanato, e as pequenas unidades, nada para elas legistrou; limitou-se a proteger a indústria caseira, e mesmo esta, apenas na isenção do condicionamento industrial. Esta protecção apenas lhe confere o direito de poder vegetar ou morrer tranquilamente (como lhe aprouver), em sossego e resignação... Para a sua prosperidade falta dar realidade ao art.º 7.º.

A indústria caseira, tal como a delimita a lei, quase não existe. Existe sim, e em grande número, a pequena e a média indústria, mas para estas a protecção ainda não chegou, muito embora o decreto reconheça essa necessidade.

Muito se tem legislado para a defesa da arte popular, e ao fim e ao cabo, esta fica sempre abandonada. Reconhece-se o seu valor, a sua utilidade e a necessidade de a proteger, mas ainda se não acertou na maneira de o fazer.

Depois do que se tem publicado em toda a imprensa nacional e até do que já foi defendido na Assembleia Nacional, não podemos compreender como ainda não foi publicado um decreto a dar realidade a todos os anseios e necessidades do artesanato nacional de real interesse para todo o País e para tantos milhares de famílias que dele vivem, e sem prejuízo para ninguém.

Mas as providências chegarão — estamos certos. O artesanato há-de ser uma organização nacional próspera e valiosa, material e socialmente falando.

É necessário arrancá-lo da miséria em que vegeta e elevá-lo à dignidade de actividade útil e considerada. Dar-lhe organização, escola, e tudo o demais necessário para que a sua produção seja arte popular muito sua e ao mesmo tempo de boa qualidade, interesse actual, vendável e remuneradora.

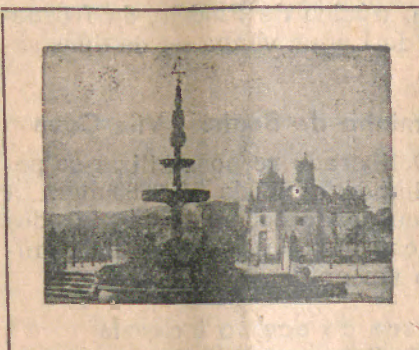
O artesanato nacional pode e deve ocupar um lugar importante dentro da economia nacional.

M.

Dr. MANUEL HENRIQUES MOREIRA

Ocorre no próximo sábado, dia 20, o aniversário natalício do nosso querido amigo, Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, ilustre Vice-Presidente da Comissão Concelhia da U. N. e Delegado da Mocidade Portuguesa de Barcelos.

Ao registarmos tão feliz data, saudamos desde já o Sr. Dr. Henriques Moreira, fazendo votos de rápido restabelecimento de saúde.



O Jornal «O Século» insere no concurso «Lendas e Narrativas» O MILAGRE DAS CRUZES

A pedido do Sr. António de Sousa, nosso conterrâneo e agente de «O Século» em Cadima, a Administração deste importante diário lisboeta inseriu, no Concurso «Lendas e Narrativas», O Milagre das Cruzes, de Barcelos.

«Jornal de Barcelos» felicita o Sr. António de Sousa, que com lembrança tão oportuna, deu provas de muito bairrismo.

O Comendador António Maria Santos da Cunha

proferiu uma
brilhante conferência
na cidade de Vigo

No último domingo, o nosso ilustre amigo, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, preferiu no Centro Português de Vigo uma magistral conferência versando o tema: «As implicações do Turismo na vida dos Povos», assim dividida: a) Implicação de ordem económica, social e política; b) Estruturas básicas da nova indústria; c) A Galiza e o Minho uma unidade turística a merecer carinhosa atenção dos responsáveis.

O ilustre conferencista, pessoa muito estimada e admirada em toda a Galiza, foi, no final, muito ovacionado pela numerosa e selecta assistência que enchia o vasto salão.

Pezinho de avenca

Quem soubera de mim
e quisesse abrir minas
para me explorar!

Não sou um conto de fadas
não sou um miolo vazio.

Pra te dar nada mais tenho
do que esta velha certeza
dum jazigo de ouro em mim.

Só nas lanhas da rocha
meigo pezinho de avenca
diz não bem o meu querer-te.

A. FILIPE

CARTA DE MOÇAMBIQUE

Ecos da Representação Nacional

Pelo DR. MATOS GOMES

A representação nacional, no seu escalão-mor de representação política e legislativa — a Assembleia Nacional — alberga e ouve Portugueses de todas as etnias e de todas as cores e raças, oriundos dos territórios mais dispares da Nação. Nem podia ser de outra maneira sob pena de a nós mesmos nos desmentirmos hoje daquilo que fomos sempre através dos séculos, com o Padre António Vieira, Honório Barreto, Filipe dos Santos Nunes e tantos mais. Nós somos assim. Somos-lo menos por conclusão intelectual ou brotojeia política, mas por dentro, afectivamente, pelo império dos nossos mais entranhados sentimentos.

O Dr. Manuel Henriques Nazaré, na sua qualidade de médico, tem autoridade para falar daquilo que o homem é nas suas misérias, nos seus sofrimentos, nas suas necessidades instantes e quotidianas e nas suas aspirações quanto ao futuro. Como deputado de Portugal eleito por Moçambique, tem representação mais que bastante para falar desta Província na Assembleia Nacional. Mas a sua grande, a sua maior autoridade vem-lhe do facto de ser nascido em Moçambique, de ser Português ultramarino universitário pela Metrópole tal como os naturais da mesma Metrópole, tendo exercido em Lisboa — e continuando a exercer com a mais alta proficiência — a sua profissão. Essa qualidade é avalizada por um pormenor hoje importante, não para nós, mas para os de fora das nossas fronteiras: a cor da sua pele. Este

pormenor limita-o a dizer com inflexão de indiscutibilidade algo sobre nós e sobre África.

Português, deputado de Portugal eleito por Negros e Brancos ou de tonalidade diversa, as suas palavras adquirem o merecimento que a alguns nos falece nesta hora de conturbação e tormenta. A sua origem, o seu passado, as suas habilitações, o exercício da sua profissão, a sua missão de hoje em dia significam apenas e unicamente que, Portugueses, todos aceitamos o commandamento e entregamos a nossa representação a outros Portugueses sem pruridos de racialidade. E temos para nós que as palavras de um parlamentar e dum representante assim assumem, para todos, o simbolismo dum magistério ou a projecção de uma arrancada.

Quero, é evidente, reportar-me a um seu brilhante aviso prévio, em Lisboa, no seio do Parlamento, em 1 de Março do corrente ano, sobre o «ruralato africano».

Que combate ou defendo o nosso Deputado?

Combate os entraves burocráticos: «Há que simplificar as estruturas burocráticas, actualizá-las, que é o mesmo que dizer simplificá-las». Combate, na África dos Estados recém-independentes, tudo o que resulta deste quadro: «... se se pensar nas deslocações dos homens de Estado africanos, na sua activa participação nas instâncias internacionais; se se observarem os desenvolvimentos económicos para além da elaboração dos respectivos planos e acordos de auxílio, ao lado dos aeroportos, por detrás das avenidas ladeadas de edifícios administrativos novos, de algumas grandes cidades, forma-se a ideia de uma África em progresso real. Não é assim, infelizmente, pois essa face tem um avesso: Em todo este «avesso», em todo este «ao lado», a África não está evoluída, a África não partiu. Ela está mesmo em regressão». Aí, o que se nota em tudo isso são «os custos das despesas necessárias para a instalação das elites nascidas das independências

(Continua na 2.ª página)

PELA IMPRENSA

«Maria da Fonte»

Completou 78 anos de publicação este conceituado semanário da Póvoa de Lanhoso, superiormente dirigido pelo Sr. Aníbal de Magalhães, e propriedade do nosso ilustre amigo Sr. Armando Eurico de Carvalho, a quem dirigimos, por tal motivo, as nossas felicitações.

GRANDE ACONTECIMENTO DESPORTIVO

Os Campeões do Mundo de Oquei em Patins EM BARCELOS

Por iniciativa do Oquei Clube de Barcelos, com o patrocínio da Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo, Barcelos vai ter a honra de receber no próximo sábado, dia 20, os titulares da equipa nacional, que tão brilhantemente conquistaram, mais uma vez, o título máximo da modalidade, na cidade da Virgem.

Não há dúvida que é extremamente honrosa a visita dos valerosos atletas, que mais uma vez demonstraram ao Mundo, através dum apurada técnica desportiva, o brio e o desportivismo que sempre os tem identificado, de molde a me-

recer a distinção do título orgulhosamente conquistado.

O Parque da Cidade será mais uma vez palco, para receber festivamente os briosos Campeões do Mundo, que se exhibirão enfrentando a equipa B de Portugal.

Estamos convencidos que este encontro culminará em beleza técnica e desportiva. Os Campeões do Mundo serão alvo da consagração dos barcelenses, que os premiarão com a sua presença, a simpatia de que são credores.

Haverá também patinagem artística como complemento do festivo.

Leal Pinto

Pela Câmara Municipal de Barcelos

Na sessão ordinária de 25 de Junho passado, presidida pelo Sr. Dr. Vasco Barreto de Faria, foram tratados entre outros, os seguintes assuntos:

Requerimentos de obras

Foram deferidos 53 requerimentos solicitando licenças para realização de obras.

A Câmara indeferiu em face da informação da Secção de Obras da Câmara Municipal os requerimentos seguintes para a realização de obras de particulares:

— De Joaquim da Silva Miranda, da freguesia de Lijó para construção de uma casa no lugar de Eirogo, da freguesia de Galegos Santa Maria;

— De João Francisco Trocado, da Rua Dr. Caetano de Oliveira, da Póvoa de Varzim, para a construção de dois pequenos cobertos, no lugar de Godo, da freguesia de Barqueiros, deste concelho;

— De Júlio Fernandes, da freguesia de Alvelos, para substituição de madeiramento e telha e mudar umas escadas e construção de um alpendre, no lugar da Barbeira, da referida freguesia;

— Da Fábrica de Malhas Sonix, da freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, para instalação de redes de esgoto e de água no lugar de Casal de Nil, da referida freguesia;

— De Manuel Joaquim Vilas Boas, da freguesia de Tamel S. Veríssimo, para aumento de um aposento na fachada principal e do lado norte, no lugar da Ponte, da referida freguesia;

Doentes mentais

Do Centro de Saúde Mental, de Braga, comunicando que foi dada alta pela Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade, ao doente Agostinho Alves da Silva.

Abastecimento de Água

Foi deferido um pedido para ligação de água, para abastecimento domiciliário, a Manuel de Sousa Marques, desta cidade.

Funcionários—Doença

A Câmara Municipal tomou conhecimento que se encontra doente o Engenheiro desta Câmara Municipal.

Licença graciosa

Foi deferido o requerimento do funcionário desta Câmara Municipal, Tomás da Costa Oliveira, que solicitava 30 dias de licença graciosa.

Obras do Novo Mercado

Pela Repartição Técnica desta Câmara Municipal foi presente o auto n.º 9 de medição de trabalhos da obra em epígrafe, pelo qual se verifica que o empreiteiro tem a receber pelos trabalhos já realizados, a importância de 162 567\$96, sendo deferido o seu pagamento.

Viabilidade

Foram presentes dois requerimentos solicitando certidões de viabilidade de construção de obras, que foram deferidos.

Pedido de certidão

Foi deferido um requerimento de «Malhas Sonix», da freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, que solicitava certidão comprovativa, se o referido edifício fabril se encontra fora do plano de urbanização da cidade.

Elaboração do projecto do eixo da E. M. 544, entre a E. N. 204 e o limite do concelho — Troço entre Vilar do Monte e Vila Cova

A Câmara Municipal apreciou 5 propostas apresentadas para a elaboração do projecto da obra em epígrafe e deliberou celebrar o contrato com o Engenheiro Pedro Abreu Fallé, pela importância de 14 000\$, para a sua elaboração.

Reconstrução de um edifício no lugar de S. Miguel-o-Anjo, em Barcelinhos

Foi presente uma informação da Repartição Técnica desta Câmara Municipal, sobre a obra em epígrafe, de Manuel Cândido Pereira Figueiredo, solicitando a Câmara Municipal ao Sr. Agente Técnico para a próxima reunião, se o muro junto à capela foi alargado ou encurtado.

Requerimento

Foi presente um requerimento de Adelino de Jesus Rodrigues Pinheiro, da freguesia de Arcoselo, pedindo informação sobre se um prédio situado na Rua Mártires da República poderia ser demolido para dar lugar a um prédio com 3 pavimentos a edificar no mesmo local. Deliberado enviar este requerimento à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais preconcatando-se a vinda de um técnico daquela Direcção Geral.

Serviços do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — Nuno Gonçalves

A Câmara Municipal deliberou indicar a pedido daquela Direcção como patrono da Escola Preparatória do Ensino Secundário a criar neste concelho «NUNO GONÇALVES» (Alcaide do Castelo de Faria) por ser figura que se liga não só ao facto mais notável na História de Barcelos, como também por constituir o mais significativo exemplo de lealdade à causa da independência e da defesa da Pátria.

Subsídio às Juntas de Freguesia

A Junta de Freguesia de Oliveira — 625\$00 à Junta da freguesia de Vilar de Figos — 9 500\$00.

Abastecimento de Água

Deliberou a Câmara que se oficiasse ao Subdelegado de Saúde para fazer recolha de águas nas fontes públicas da cidade visto que se tem verificado alguns casos de febre tifóide.

Chefe do Estado

Deliberado officiar à Junta da freguesia de Barcelinhos para que seja intérprete do reconhecimento da Câmara em relação à população respectiva pela forma de alto civismo demonstrado quando da passagem de Sua Excelência o Presidente da República naquela localidade, no dia 20 do corrente.

Estrada Nacional 306 entre Barcelinhos e as Fontainhas

A Câmara Municipal deliberou expressar a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas o maior reconhecimento pelo concurso aberto da empreitada de rectificação e pavimentação da estrada em epígrafe, bem como manifestar também a maior gratidão ao Excelentíssimo Director dos Serviços de Conservação de Estradas Engenheiro Eduardo Amorim.

Carreira Braga- Barcelos passando por Bastuços

Deliberado pedir a Sua Excelência o Ministro das Comunicações o deferimento da Carreira em epígrafe, desde que a mesma funcione diariamente e com horários compatíveis com os dos estabelecimentos de ensino secundário desta cidade, como sejam Colégios D. António Barroso e Alcaides de Faria, Secção do Liceu e Escola Comercial e Industrial de Barcelos.

ESTE CONDICIONAMENTO é imprescindível, além do mais porque beneficiaria, até os agricultores que diariamente vêm transaccionar os seus produtos agrícolas no mercado municipal desta cidade e os operários e funcionários que residam na área a servir e que pres-

lam serviço nesta cidade. Igual petição deverá formular-se ao Excelentíssimo Director Geral dos Transportes Terrestres.

Escola da freguesia da Lama

Deliberado officiar às entidades competentes no sentido de o edifício escolar de uma sala previsto para o núcleo de Piadela, da freguesia da Lama, venha ser de duas salas.

Caminho de Banho — Vila Cova

Deliberado responsabilizar-se pela importância de 5 000\$00 para a execução de 365 metros quadrados de calçada à portuguesa no caminho em epígrafe.

Estrada de acesso à capela de S. Brás, em Vila Cova

Deliberado mandar elaborar o projecto para esta obra, visto que a estimativa respectiva é de 81 000\$.

Loteamento

A Câmara deliberou consultar a Direcção Geral de Administração Política e Civil sobre problemas relacionados com aplicação do Decreto Lei n.º 46 673.

Comemorações cinquentenárias de D. António Barroso

A Câmara deliberou officiar ao Reverendo Pároco de Remelhe comunicando-lhe que foi devidamente ponderada e tomada em consideração a sua carta. Informe-se que este corpo administrativo continua empenhado em dar a sua maior colaboração às cerimónias do cinquentenário do saudoso Bispo e grande missionário pelo que e uma vez mais se solicitará ao signatário Reverendo António Fernandes Cardoso Pároco de Remelhe que concretamente se digne indicar os dias de tais cerimónias fazendo a fineza de dar conhecimento circunstanciado do programa respectivo que as autoridades eclesiásticas pretendem levar a efeito para assim desta maneira, como se disse no ofício número 2740, de 14 do corrente, podermos de comum acordo com a referida autoridade articular no referido programa a cerimónia de carácter laico.

Fornecimento de brita

Deliberada a aquisição de várias camionetas de brita destinada à reparação e conservação de estradas municipais.

Muro de suporte à E. M. 505-3

Deliberado adjudicar a José António da Conceição e Silva, de Rio Covo Santa Eulália, pela importância de 7 890\$00 a obra em epígrafe.

Recrutamento de voluntários para os cursos de oficiais milicianos

Até ao próximo dia 12 de Agosto está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Técnicos e Navegadores.

São condições de admissão, entre outras, ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento; estar autorizado a alistar-se por seus pais ou tutores, se não for emancipado; ter a altura mínima de 1,62 m. e possuir aptidão física necessária; ter como habilitações mínimas a aprovação no 3.º ciclo liceal ou equivalente; ser solteiro ou viúvo sem encargos de família.

Têm preferência na admissão os mancebos que se comprometerem a servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

Linguado congelado

Kilo 16\$00.
Casa Águia, Telef. 82445, Barcelos.

Notícias de Barcelinhos

(Continuação da 4.ª página)

Cortejo da Telha

Já é do conhecimento geral que se vão levantando as paredes para o Centro de Formação Cultural de Barcelinhos e que a dispendiosa obra só se poderá concretizar com a ajuda constante de todos.

No próximo domingo, 21, às 15 h., teremos o ensejo de assistir ao desfile do Cortejo de centenas de crianças que darão a sua contribuição, oferecendo telhas que cobrirão o Centro que mais tarde há-de ser a base de formação moral e cultural dessas mesmas crianças. Decerto que os seus pais e parentes, mesmo os de outras freguesias, concorrerão também com o seu auxílio, a fim de se concretizar a grande obra.

A concentração será no Largo da Ponte, percorrendo as ruas principais de Barcelinhos e finalizando no local do Centro Cultural, já iniciado.

Veículos abandonados

No Largo do Souto, quase junto às obras do Centro Cultural, encontram-se abandonados dois veículos automóveis, um de carga e outro ligeiro, próprios para sucata.

Desfeiam completamente o local e prejudicam o trânsito da rua para Vessadas.

Naturalmente que os seus proprietários não pretendem retirá-los por voto próprio.

Alvitramos que os ofertem à Comissão do Centro Cultural que os fará desaparecer do local que ocu-

pam e sempre valerão algumas telhas.

Acampamento escultista

No Largo do Montelhão tem permanecido um acampamento escultista de alcatria barcelense, que tem chamado a admiração desta gente com os seus característicos números e afazeres próprios da classe de campanha.

Actividades

Em representações, deslocaram-se a Balugães e S. Bento da Várzea a Fanfara dos Bombeiros de Barcelinhos e, a S. Martinho da Gandra (Ponte de Lima) e S. Martinho do Campo (Santo Tirso), o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos.

Aniversários

No dia 3 do corrente, festejaram mais um aniversário natalício o Sr. António Moreira, funcionário da Tesouraria da Câmara Municipal de Barcelos, e a menina Maria Aurora Pinto de Azevedo, filha do Sr. Joaquim Pinto de Azevedo.

No dia 10, o Sr. Joaquim da Silva Carvalho, industrial de Barbeira.

No dia 23, festeja também a menina Ofélia Maria da Costa e Silva, filha da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e do Sr. Manuel da Silva, residentes em Vila Nova de Gaia.

— C.

Carta de Moçambique

(Conclusão da 1.ª página)

nacionais»: trata-se de «uma mudança de proprietário» e «por toda a parte as vozes levantam-se para exprimir a decepção perante os esbanjamentos da ajuda internacional». E que tais esbanjamentos não são desinteressados e visam, à esquerda, «um novo ponto de partida para experiências socialistas que eles próprios não puderam realizar nos seus países» e, à direita, o sentimento pela perda das colónias com a recusa de auxílio internacional. Mais. Neste ponto, apenas uma ambição, a dos mercados e das matérias-primas fundamentais sem qualquer consideração pelos povos africanos.

E que defende Henriques Nazaré?

Importa-lhe é a África Portuguesa e, dentro desta, a Província de Moçambique e o destino e desenvolvimento das suas gentes. Não com programas de mera fronteira, mas com empreendimentos reais que principiam pela casa e pela posse jurídica da terra. Trata-se dum «ruralato africano, a que poderemos também chamar comunidade rural que é afinal o suporte de uma Nação». «Eu afirmo não considerar o nomadismo uma característica africana, solidamente fixada nas populações, mas sim uma consequência fatal das condições ambientais. Igualmente não considero o colectivismo agrário africano como expressão de estrutura, antes como manifestação de falta dela».

Há nestas palavras um como retrato autêntico duma África ebulitiva, mas sem haver ainda encontrado o seu rumo ou o seu equilíbrio. O nomadismo é característico de todos os povos transumantes e caçadores. O colectivismo africano é resultado da «noção de família ampla, tal como a encontramos em Roma, por exemplo, com a gens, onde o pater era tudo: proprietário, juiz, sacerdote, dono e senhor da vida e morte do seu agregado. O colectivismo ou comunitarismo em que falam alguns caudilhos da actualidade não passa de mistificação por onde querem fundamentar o seu marxismo original e formativo num mundo de que precisam

para, capitalisticamente, obterem os tais esbanjamentos, desperdiçados adrede, em benefício corruptor de particulares para contas em grandes bancos internacionais e seguros...

Nós, em Moçambique, não queremos ser assim. Preocupa-nos a posse da casa e da terra para viver e trabalhar, para criar valores, para construir um futuro para nós e os nossos. Mas a lição não a escutam os malsins fazedores de insidias internacionais, os torpes fabricantes de cabalas com que nos açoitam os ouvidos, embora o façam inútilmente.

Lourenço Marques, 5-4-68.

Malos Gomes

Silva, 14

Já regressou à unidade em que presta serviço militar, depois de gozar 30 dias de licença junto dos seus familiares, o nosso amigo Snr. José Cândido Cordeiro Linhares.

Partiu para as Caldas da Rainha, a fim de ingressar no curso de sargentos milicianos, o Sr. Manuel Alvaro de Campos Sepúlveda.

O problema escolar da nossa freguesia, por mais de uma vez já tratado nas colunas de *Jornal de Barcelos*, não deve ser esquecido neste momento em que principiam as férias grandes. Era agora, portanto, ocasião de se construir um novo edifício que satisfizesse as necessidades escolares da freguesia.

— C.

Abade do Neiva, 10

Faleceu nesta freguesia o Sr. António Peixoto da Fonseca, viúvo, de 77 anos de idade.

O saudoso finado, pessoa muito estimada nesta localidade, era pai das Sr.ªs Rosa e Ana Matos Peixoto e dos Srs. António, Pedro e Manuel Matos Peixoto.

O funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento, para o Cemitério Paroquial.

As famílias enlutadas o sentem pesar de *Jornal de Barcelos*.

— C.

radiadores
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 56875 PORTO

Pois!... Pois!...

SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.
Juro de 8%.

Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.^{DA}

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47841.
EM QUELUZ — R.ª D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMAĐORA — Serviço permanente — Telef. 933670

COBERTURAS E EMPENAS
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Colocação de capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA

chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

Empresa Predial Nortenha
MEDIADORA OFICIAL

PORTO — Praça D. João I, 25 / 1.º LISBOA — Praça da Alegria, 58 / 2.º
Telef. 20085 / 6 / 7 Telef. 366 731 - 366 812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266/2.º
Telef. 27404 — 29045 / 6 / 7

Tribunal Judicial da Comarca
Barcelos

Anúncio

(2.ª publicação)

Faz saber que no dia vinte e nove do corrente, pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença com processo sumário, promovida por António Alves Alves, casado, comerciante, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, contra Manuel Rodrigues Barbosa e mulher Maria de Jesus Pereira de Carvalho, residentes na cidade do Rio de Janeiro — Brasil, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, o seguinte PRÉDIO:

Casa com um pavimento e junto quintal, sito no lugar do Monte, freguesia de Lijó, desta comarca, inscrito na matriz urbana sob o artigo 142 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro 223 sob o número 88 376, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com João Fernandes Duarte e do poente com estrada, e que entra em praça pela quantia de dois mil trezentos e oitenta escudos. As despesas da praça e a sisa respectiva ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 2 de Julho de 1968.

O Escrivão de Direito da 1.ª secção,

a) — Aires Augusto da Silva Verifiquei.

O Juíz de Direito,

a) — António da Costa e Sá

«Jornal de Barcelos», n.º 952, de 18-7-968

Secretaria Notarial
de Barcelos

JOÃO ALVES DE FARIA, AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS:

CERTIFICO — para efeitos de publicação — que no dia treze de Julho de mil novecentos sessenta e oito, foi lavrada de folhas sessenta e oito a folhas sessenta e nove, do livro de escrituras diversas número A-quarenta e seis, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos a escritura de habilitação por óbito de Acácio Cândido Gomes da Costa, falecido nesta cidade de Barcelos, em seis de Fevereiro do referido ano de mil novecentos e sessenta e oito, natural da freguesia de Barcelinhos e residente, que foi, na mesma freguesia, deste concelho, no estado de casado em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens com Maria Amélia Matos Machado, natural da mesma freguesia de Barcelinhos, tendo deixado testamento lavrado em dez de Agosto de mil novecentos e sessenta e sete, de folhas vinte e duas a folhas vinte e duas, verso, do respectivo livro número catorze, do Primeiro Cartório desta Secretaria Notarial de Barcelos, pelo qual deixou a quota disponível da sua herança à hoje sua viúva, referida Maria Amélia Matos Machado.

Que o mesmo falecido, Acácio Cândido Gomes da Costa, deixou como único herdeiro o filho legítimo Vasco Maria Matos da Costa, casado segundo o regime da comunhão geral de bens com D. Maria Helena da Silva Dias Pinheiro Matos da Costa, residentes na dita freguesia de Barcelinhos, donde ele é natural e ela natural da freguesia de Vila Marim, concelho de Mesão Frio.

Que não há outras pessoas que, segundo a lei, prefiram ao indicado herdeiro ou com ele possam concorrer na sucessão à herança do mencionado Acácio Cândido Gomes da Costa.

O que certifico está conforme o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, quinze de Julho de mil novecentos e sessenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
João Alves de Faria

TERMAS DO EIROGO

(Continuação da 4.ª página)

soalmente, das nossas possibilidades e necessidades. Seremos os últimos a despertar a sua atenção! Seremos dos primeiros a beneficiar da sua vontade de acertar e do seu desejo de colmatar as brechas da nossa já proverbial inactividade; assim o pensamos... até prova em contrário.

Movimento de Doentes

Com invulgar frequência, iniciou-se já a nossa época balnear. Em três dias apenas, recorreram às nossas termas algumas dezenas de doentes, ávidos de saúde e desejosos de submeterem-se às únicas curas capazes de os curarem ou recuperarem.

Lembra-nos ter encontrado por cá, fazendo o seu tratamento:

DO PORTO

D. Maria Emilia de Araújo Freitas e Amadeu da Costa Carvalho.

DE BRAGA

D. Maria Iglésias Pintor.

DE VIANA DO CASTELO

D. Maria Moreira.

DA PÓVOA DE VARZIM

D. Rosa Ferreira Gomes, D. Rita Rosas Domingues, Adelino Miranda Costa e António Gonçalves Martins.

DE V. N. DE FAMALICÃO

Joaquim Reis de Azevedo e José Fernandes Lopes.

DE PONTE DE LIMA

D. Ana Rodrigues Puga.

DE ESPOSENDE

D. Maria dos Santos Moreira, D. Etelvina dos Santos Moreira, D. Rosa Fernandes Moreira e D. Maria Fernandes Coelho.

DE BARCELOS

D. Leonor Matos, D. Maria Silva Barbosa Neco, D. Ana de Sousa Rodrigues, D. Maria Eugénia Teixeira Martins, D. Teresa Macedo Correia, D. Maria Luísa Salgueiro Abreu, D. Maria Matos, D. Maria Arminda Cardoso Martins, D. Rosalina Correia de Faria, D. Eusébia Gomes de Miranda, Daniel Pereira Rodrigues, Joaquim de Araújo Bouças, Manuel Faria Campinho, António da Silva, Daniel da Costa, Bento Martins e António Sérgio Azevedo.

— C.

Da Direcção Provincial dos Serviços de Administração Civil, de Angola, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte COMUNICADO:

Aceita propostas: Maria Senra, Apartado 11 — Carcavelos.

Os indivíduos que reunam os respectivos requisitos podem ser nomeados, SEM CONCURSO, para o cargo de adjunto de administrador de posto do quadro administrativo dos Serviços de Administração Civil da Província de Angola, ao abrigo do n.º 3 do § 3.º do artigo 11.º do Decreto n.º 44 241, de 19 de Março de 1962 (redacção dada pelo Decreto n.º 46 039, de 18 de Novembro de 1964), sendo necessário enviar à Direcção daqueles Serviços — caixa postal n.º 1237, Luanda — os seguintes documentos:

— Requerimento dirigido a Sua Excelência o Governador-Geral a pedir a nomeação;

— Certidão de narrativa completa do registo de nascimento, provando ter menos de 35 anos de idade e mais de 18;

— Certidão passada pelos Serviços competentes, comprovando possuir o 2.º ciclo liceal ou habilitação equivalente;

— Certidão passada pelos Serviços competentes em como possui carta de motorista;

— Certidão actualizada da situação militar;

— Declaração sob compromisso de honra de que não se encontra abrangido por qualquer das incapacidades de que trata o § 5.º do artigo 12.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino;

— Declaração a que se refere o artigo 1.º do Decreto n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936;

— Declaração a que se refere o artigo 3.º da Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1935 (em impresso à venda na Imprensa Nacional);

— Certificado do registo criminal actualizado;

— Atestado de comportamento moral e civil actualizado;

— Certificado de vacina contra a varíola, selado com uma estampilha fiscal de 5\$00;

— Atestado de vacina antitetânica;

— Atestado médico passado há menos de três meses por autoridade sanitária local, ou parecer da Junta de Saúde em que se declare que não sofre de doença contagiosa, particularmente de tuberculose contagiosa ou evolutiva e possui robustez física necessária para o desempenho do cargo;

— Declaração da qual conste que não fica abrangido por quaisquer disposições gerais que fixem incompatibilidade ou proibam acumulações ou que, a partir da data em que tomar posse do cargo cessará a actividade incompatível ou inacumulável;

— A quantia de Esc. 21\$00.

A data das nomeações depende unicamente da celeridade com que os interessados apresentem os referidos documentos.

A nova Lei do Serviço Militar

Informamos os leitores interessados de que o artigo 74.º da referida Lei, inserida no «Diário do Governo» de 11 do corrente, estabeleceu a data do passado dia 1 do corrente para recenseamento dos mancebos que, durante este ano, completem 19 anos.

VENDE-SE

A 5 quilómetros de Barcelos — Prédio com 6 divisões, quarto de banho, cozinha, adega, quintal com cerca de 4 000 m². Água, vinha, pomar. Óptima situação. Estrada Barcelos — Ponte de Lima, freguesia da Silva.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

CASEIRO

PRECISA-SE — Para Quinta dentro da área da Cidade. Informa esta Redacção.

Motorista

PRECISA-SE. — Informa esta Redacção.

Anuncie, leia e divulgue o

«JORNAL DE BARCELOS»

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82488
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

TERMAS DO EIROGO

NOTA DE ABERTURA

Uma vez mais, acedendo ao amável convite de *Jornal de Barcelos*, aqui nos encontramos informando, comentando, coligindo notas e apontamentos e criticando, sempre com verdade, dentro das normas éticas do jornalismo, única forma admissível num jornal sério, para pessoas sérias e normalmente equilibradas.

Não nos move o interesse, não nos domina a paixão, não nos cega a vaidade, não pretendemos favorecer.

As nossas palavras traduzirão ideias abertas, francas e leais; os nossos comentários visarão alertar e despertar o bairrismo das gentes barcelenses; as nossas críticas destinar-se-ão aos vândalos, para que possam avaliar como decorrem as coisas por estas paragens, o que se fez, o que se faz, o que se não faz, o que deveria fazer-se... e, se possível, por culpa de quem e de quem receberão deteriorado e desvalorizado o rico património com que Deus quis fadar os nobres e honrados possuidores destas ricas e ubérrimas terras condaís, os futuros responsáveis de Barcelos.

Comentário semanal

No momento em que a Pátria necessita mobilizar todos os seus recursos, numa época dura da História em que os povos, para sobreviverem, já se aperceberam da premente necessidade de produzir e investir, numa altura em que a Nação se debate na procura dos mais adequados meios para reavivar a Raça, dominar a doença, preservar a saúde, e reduzir ao mínimo os pesados encargos da invalidez prematura, não se concebe o imobilis-

mo actualmente existente, face à premência de utilizarmos todos os meios naturais de cura e de recuperação de que dispomos, aqui no Eirogo.

Não se concebe ainda, contra o que está normal e superiormente estabelecido, a falta de estímulo e de iniciativa oficial, mormente quando esta é necessária para acompanhar o esforço insano e louvavelmente patriótico da iniciativa particular.

No caso concreto, não se apercebe bem porque nos faltam ainda vias e meios de comunicação, já hoje indispensáveis a qualquer lugar de somenos importância; porque não temos um local destinado ao estacionamento dos inúmeros veículos que, para aqui, diàriamente se deslocam; porque não temos um parque, ou misero largo, municipal ou de junta de freguesia, onde possam permanecer os visitantes menos exigentes; porque se não solicitou superiormente a utilidade turística para as únicas instalações hoteleiras de que dispomos, capazes de agradar a turistas exigentes; porque se não pensou ainda no aproveitamento das modernas, modelares e excepcionais instalações do Eirogo, para chamar a Barcelos, durante a época calmosa, os turistas que permanecem nos concelhos vizinhos, quantas vezes em piores condições do que aquelas que já lhes podemos proporcionar.

Isto, e o muito mais que iremos revelando, é, quanto a nós, de primordial importância e de fazer pensar duas vezes as pessoas sobre quem recai a responsabilidade do desenvolvimento e promoção da nossa Terra; o Sr. Presidente da nossa Câmara Municipal, que não conhece ainda o Eirogo, não deixará, certamente, de se inteirar, pes-

(Continua na 3.ª página)

SOCIEDADE

Aniversários

Sexta-feira 19

Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, Alfredo de Matos Ferreira, D. Helena das Dores Neves, Alberto Faria Querido, Menina Teresa Clara Azevedo Costa, Menino Pedro Manuel Lopes Vieira Gomes de Faria, Manuel Simões Vieira.

Sábado 20

Joaquim Rodrigues Gomes, Menino António Maria de Sousa Cunha, Menina Maria Angelina Matos da Silva Correia.

Domingo 21

Eng.º Elizeu Alberto Gonzalez de Azevedo, Dr. Manuel Henriques Moreira.

Segunda-feira 22

Menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães, Menino Domingos Manuel Duarte, Menino Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires de Campos.

Terça-feira, 23

D. Maria Teresa da Silva Azevedo, Menina Ofélia Maria de Costa e Silva.

Quarta-feira 24

Menina Maria Teresa da Silva Teixeira, Menino Ezequiel Dias da Silva.



Praias e Termas

Na Póvoa de Varzim, encontram-se a veranear as famílias dos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e Miguel Matos Graça.

Na Apúlia, as famílias dos srs. David Carvalho, Júlia Torres Matos, António Baptista, António Duarte Ferreira Pedras, Donato Correia e José Dantas.

Nas Marinhas, a família do Sr. Manuel Carvalho.

— Após um tratamento nas Termas da Curia, regressou a sua casa, na freguesia da Lama, onde presentemente reside, o nosso amigo Sr. José Moutinho de Sousa.

— Encontra-se nas Caldas de Vizela, em tratamento, a Sr.ª D. Maria Teresa F. Quinta.

Intervenções cirúrgicas

Após ter sido submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica na Casa de Saúde de S. Marcos, em Braga, já regressou à sua residência o nosso amigo e assinante Sr. Alberto Fernandes Tinoco, estimado ferroviário e dedicado correspondente de *Jornal de Barcelos* em Remelhe.

O seu rápido restabelecimento são os votos de *Jornal de Barcelos*.

No Hospital de Santo António, do Porto, foi submetido a difícil operação a esposa do nosso assinante e amigo, Sr. António Miranda de An-

Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

Os nossos comentários

Uma das indesmentíveis virtudes dos nossos comentários reside na circunstância de *Jornal de Barcelos* permitir aos estimados leitores, que venham até nós, com os seus pensamentos de bons barcelenses, que ávidos de interesse anseiam o progresso desta cidade querida.

E porque assim é, ainda recentemente, nesta rubrica, subordinada aos interesses de Barcelos, nos referimos à liberdade de destruição que estava a ser feita aos areais, sobranceiros à cidade, por pessoas irresponsáveis.

A propósito veio agora até nós o Sr. António Figueiredo da Silva, industrial de Barcelinhos, a lamentar que os Serviços Hidráulicos não tivessem prestado atenção às nossas referências de alerta sobre um mal, que na verdade adultera os nossos bonitos areais, informando que o areal denominado «Souto dos Curros» está a ser destruído criminosamente, pela venda da areia por particulares.

Falta de cabines telefónicas

Os barcelenses e quantos em Barcelos permanecerem temporariamente e desejem realizar uma comunicação telefónica, não o podem fazer sem ter de recorrer a uma casa amiga ou comercial, com telefone, depois das 20 horas, após o

encerramento da estação dos C. T. T. desta cidade.

Por tal motivo Barcelos precisa de ser dotada de cabines telefónicas públicas em vários pontos da cidade.

Já em tempos aludimos a esta necessidade, até porque a única cabine existente se encontrava instalada num estabelecimento de vinhos. Agora pior, porque mesmo esta, não aceitou continuar com aqueles serviços.

Pelas razões expostas os C. T. T. não podem deixar de considerar que Barcelos é Terra de Turismo e que não pode prescindir deste grande benefício público.

Horários da Missa dominical

Muitas terras possuem já, quer à entrada quer num dos seus centros mais destacados, uma tabuleta própria, indicativa do horário de missas.

Urge dotar Barcelos de tal indicativo, que é índice dos sentimentos religiosos que nos identifica.

Parque da Cidade

Há muitas pessoas e excursões que vêm a Barcelos e têm de se dar ao trabalho de perguntar onde se situa o Parque da Cidade.

Mais uma vez lembramos a necessidade de sinais indicativos.

Notícias de BARCELINHOS

Feira Popular — uma iniciativa

Atrás do pensamento veio logo a realidade, ou seja a abertura da Feira Popular de Barcelinhos, instalado ano Largo do Montelhão, com variadas atracções.

A espontaneidade deste povo traduz-se na rápida transformação do pensamento em acção.

No passado sábado concretizou-se esta grande iniciativa, e pode dizer-se que atingiu, apesar do tempo

drade, digno funcionário da Conservatória do Registo Predial desta cidade. Estimamos as suas melhoras.

Na Casa de Saúde de S. Lázaro, em Braga, foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica o nosso assinante e amigo, Sr. António da Cunha Mesquita, conceituado comerciante em Baluães.

Que se restabeleça rapidamente, são os nossos votos.

chuvoso, o brilho que o bem povo bairrista também imprimiu a estas iniciativas com a sua ordeira comparencia.

E uma Feira em miniatura, com os típicos restaurantes de «comes e bebes» — onde não faltam as tradicionais sardinhas assadas e caldo verde — Frango à seta, barracas de chocolates, jogos de futebol, gincanas de bicicletas, etc., etc.

No dia da abertura, sábado, exibiram-se no recinto da Feira os conjuntos «Cinco Dias e Poucas Horas» e «Os Pinguins», que deliciaram o grande número de pessoas que compareceram no recinto.

No domingo realizou-se a 1.ª parte da gincana de bicicletas e a exibição do Conjunto de Fados e Guittarradas, de Barcelinhos.

Hoje, quinta-feira e no próximo domingo, temos ainda o promessa do grande acordeonista Joaquim Ribeiro, da Lama, com o seu acordeon electrónico que já alcançou larga fama além fronteiras.

O resto, que é a ligação do útil ao agradável, o Povo o fará com se espera para a finalidade desta Feira.

(Continua na 2.ª página)

Resultado do Concurso "CASCATAS A S. PEDRO" promovido pelo Centro do Artesanato de Barcelos

portanto foram atribuídos os melhores prémios, às seguintes:

No Bairro de Santa Marta — chefiada por João Manuel Freitas e Silva.

Na rua Tenente Valadim — chefiada por Francisco Manuel Duarte Fonseca.

Na rua Direita — chefiada por Mário José Azevedo.

2.º GRUPO

No Campo de S. José — chefiada por José Manuel Rodrigues Torres.

No largo Guilherme Gomes Fernandes — chefiada por Fernando Lopes de Sousa.

No largo da Igreja de Barcelinhos — chefiada por António José Lopes Pereira.

Na rua Faria Barbosa — chefiada por António Manuel Monteiro da Silva.

No Campo 5 de Outubro — chefiada por Carlos Maria da Silva Correia.

3.º GRUPO

No largo do Bom Sucesso — chefiada por José de Jesus Oliveira Mendes.

Na Rua Miguel Angelo — chefiada por José Augusto Cunha da Costa.

Na Rua Miguel Miranda — chefiada por Manuel da Silva Rodrigues.

Na Rua Duques de Barcelos — chefiada por José Augusto Carva Lopes.

Na rua Direita — chefiada por Mário Jorge Pereira Oliveira.

Na Av. Dr. Oliveira Salazar — chefiada por Bernardino José Rodrigues Durães.

Na rua Barjona de Freitas — chefiada por Manuel da Silva Ferreira.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Mulheres

Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef. Consult. 82393 - Resid. 82803

O melhor Café
da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaderia

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO

Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para fatos—Padrões modernos e bons. COMPRE O SEU FATO na

Casa Cordeiro
Av. Oliv. Salazar, 52-Tel. 82576—BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef 82466
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES... (fixe sómente este Casa)

Ourivesaria Milhazes

Filial Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias - Rádio - Grémio - Artigos fotografáveis
Telef. 82545 — BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Movéis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás - camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifes
Campo da Feira — Telef. 82488 — BARCELOS